

## **Programa de estudo em Matemática**

Por: Guilherme Calderano

No último artigo (Ano novo caderno novo), sugeri algumas dicas de como iniciar o ano de 2010 tendo um caderno completo e bem trabalhado. O caderno, para alunos de ensino fundamental e médio, tem uma finalidade bem mais efetiva: A possibilidade de RECORDAR o que foi APRENDIDO.

Tendo em vista a preparação para o Vestibular, o caderno, possivelmente é substituído pelos rascunhos e resumos feitos em apostilas. No caso da Matemática, é necessário um planejamento a partir do que é mais simples, médio ou difícil de aprender. Meu objetivo aqui é nortear o aluno sedento de aprendizado e que muitas vezes se vê perdido diante de tanto conteúdo para estudar. Não faço, porém, nenhum juízo acerca do que é mais difícil, ou complicado de aprender, pois sei que cada aluno detém um certo tipo de conhecimento prévio quando se trata da Matemática básica escolar.

Em suma, a Matemática do pré-vestibular é geralmente dividida assim:

Grupo 1: Conjuntos, Matemática Funcional e Matemática Discreta

Grupo 2: Álgebra e Progressões

Grupo 3: Geometrias e Trigonometria

Cada um dos grupos é repleto de teoremas, conceitos e aplicações. Cabe ao aluno saber pontuar o que lhe é mais agradável.

No caso de alunos pré-vestibulandos, faz-se necessário o estudo dosado a partir de horas semanais. É interessante quando o candidato reserva além do tempo de cursinho, cerca de 5 horas por dia para organizar seus estudos. Vejo que a quantidade de horas de dedicação DIÁRIA em casa é justificada proporcionalmente a partir do curso pretendido ou da(s) suas dificuldades com uma matéria ou outra.

Nisto, pode-se entender que um aluno que pretenda cursar o curso (x), estude 2 horas em casa e atinja o primeiro lugar, o último ou nem passe. Sabemos que isso é bastante relativo.

Pretendo aqui, sugerir um formato de estudo coerente, que leve o aluno a adquirir certa autonomia do que fazer e como fazer.

### **Sugestão 1:**

Público alvo: Alunos que pretendem fazer cursos menos concorridos.

→ Grupo 1: (2 horas semanais).

→ Grupo 2: (2 horas semanais).

→ Grupo 3: (2 horas semanais).

### **Sugestão 2:**

Público alvo: Alunos que pretendem fazer cursos com a concorrência moderada.

→ Grupo 1: (2,5 horas semanais).

→ Grupo 2: (2 horas semanais).

→ Grupo 3: (2,5 horas semanais).

**Sugestão 3:**

Público alvo: Alunos que pretendem fazer cursos muito concorridos.

→ Grupo 1: (2,5 horas semanais).

→ Grupo 2: (2,5 horas semanais).

→ Grupo 3: (3 horas semanais).

Nas sugestões 2 e 3, entendo que o **sábado** deverá ser cotado como dia de estudo. É claro que tais números são perfeitamente mutáveis a partir do desejo e disponibilidade de cada aluno frente ao Vestibular. O que defendo, é que verdadeiramente, o aluno precisa se organizar em relação ao seu estudo, adquirindo disciplina e resistência.

Um pouco diferente, a meu ver, será a preparação para concursos militares. Costuma-se, neste caso, a prova ser elaborada a partir de um programa mais amplo, contendo tópicos mais sofisticados, etc. Assim, para vestibulandos do Colégio Naval e Epcar (9º ano), ou ITA, IME, Escola Naval, AFA, EFOMM, Espcex, sugiro, no mínimo, 3h semanais para cada grupo.

Por conseguinte, sugiro a releitura dos artigos “Dicas para o Vestibular e ENEM” e “Como Aprender Matemática”.

Disponho-me, para quaisquer dúvidas pontuais sobre o programa de vestibular e suas subdivisões. ([gaussmat@bol.com.br](mailto:gaussmat@bol.com.br))

Abraço Fraternal!

Guilherme Calderano.